

RUA ODILLA SILVEIRA PINTO DE MOURA  
Lei nº 6817 de 10-12-1991  
Formada pela rua 9 do Jardim Melina I  
Início na rua 5  
Término na divisa do loteamento  
Jardim Melina I

Obs.: Lei sancionada e promulgada pelo Prefeito Municipal Jacó Bittar. Projeto de lei nº 530/91 da vereadora Arita Damasceno Pettená. Processo CM nº 59.849.

ODILLA SILVEIRA PINTO DE MOURA

Odilla Silveira Pinto de Moura nasceu em Campinas em 17-julho-1929 e faleceu em Campinas em 23-julho-1984. Era filha de José Proença Pinto de Moura e Carmem Silveira Pinto de Moura. Fez os estudos primários e secundários no Instituto de Educação "Carlos Gomes" e o universitário, de licenciatura de Línguas Anglo-Germânicas na Universidade Católica de Campinas. Lecionou no Colégio "Sagrado Coração de Jesus", Colégio "Progresso Campineiro" e Instituto de Educação "Carlos Gomes". Ingressou no magistério público do Estado de São Paulo, mediante concurso oficial, lecionando no Colégio Estadual de Promissão, Colégio Estadual de Dois Corregos, Colégio Estadual de Pedreira e em Campinas, no Ginásio "Benedito Sampaio". Encerrou sua carreira de professora aposentando-se pelo Instituto de Educação "Carlos Gomes". Fez cursos de aperfeiçoamento de Literatura Inglesa, Francês, Inglês, Alemão e Orientação Educacional. Fez também vários cursos de extensão universitária. Ministrou inúmeros cursos de Inglês à convite do Ministério da Educação e Cultura, da Secretaria de Educação e Cultura do Estado de São Paulo e de várias entidades locais. Foi diretora do Departamento de Inglês do Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas. Traduziu vários livros e publicou vários artigos sobre literatura inglesa em revistas locais e estrangeiras. A professora Odilla participou de várias bancas examinadoras e por ocasião de sua aposentadoria foi agraciada com o diploma de "Honra ao Mérito" pela Difusão Regional de Ensino de Campinas e com igual diploma pelo Centro do Professorado Paulista.



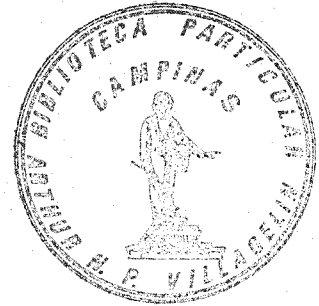
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
PODER LEGISLATIVO

D.o. de 11/12/91

REQUERIMENTO Nº .....

Exmo. Sr. Presidente:

DESPACHO



Nos termos regimentais, ouvido o plenário, REQUEREMOS do Sr. Prefeito Municipal as informações necessárias para que seja denominada ODILLA SILVEIRA PINTO DE MOURA uma via pública do município de Campinas, especificando todas as características para tal denominação.

Sala das Sessões, 09 de setembro de 1991

ARITA DAMASCENO PETTENÁ

VEREADORA

Nasceu em Campinas, SP. no dia 19 de julho de 1926, e faleceu também em Campinas no dia 23 de julho de 1984.

Filha de Carmen Fajardo da Silveira e dr. José Proença Pinto de Moura.

Fez seus estudos primários e secundários no Instituto de Educação "Carlos Gomes" de Campinas e, o universitário na Pontifícia Universidade Católica de Campinas tendo licenciado em Línguas Anglo-germânicas.

Por ter se distinguido brilhantemente durante o curso, foi indicada por vários professores a lecionar em alguns colégios, antes mesmo de ter se formado.

Lecionou no Colégio Coração de Jesus; Colégio Progresso Campineiro; Instituto de Educação "Carlos Gomes" em Campinas.

Ingressou no Magistério Público do Estado de São Paulo mediante um concurso oficial; lecionando nos seguintes ginásios: Colégio Estadual de Promissão; Colégio Estadual de Dois Corregos; Colégio Estadual de Pedreira e em Campinas no Ginásio Benedito Sampaio. Terminou sua carreira de professora aposentando no Instituto de Educação "Carlos Gomes".

Fez vários cursos de aperfeiçoamentos tais como:

Literatura inglesa, na Pontifícia Universidade Católica de Campinas;

Frances - na Associação Cultural Franco Brasileira Aliance Francesa;

Ingles - Na União Cultural Brasil Estados Unidos Alemão - No Instituto Hans Staden

Orientadora Educacional na Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Vários cursos de extensão universitária na USP e Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas.

Ministrou inumeráveis curso de ingles a convite do Ministério de Educação e Cultura; da Secretaria de Educação e Cultura do Estado de São Paulo e de várias entidades locais.

Foi diretora do Departamento de inglês do Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas.

Traduziu vários livros e publicou vários artigos sobre literatura inglesa em revistas locais e estrangeiras.

Participou de várias bancas examinadoras a convite de escolas, Faculdades e Ministério de Educação e Cultura.

Por ocasião de sua aposentadoria foi agraciada Diploma de "Honra ao Mérito" pela Difusão Regional de Ensino de Campinas e pelo Dip. "Honra ao Mérito" pelo Centro de Professorado Paulista.

Foi também homenageada pelos colégios onde trabalhou recebendo vários trofeus e placas de prata.

PROF. ODILLA SILVEIRA PINTO DE MOURA



Nasceu em julho de 1926 e faleceu em julho de 1984.

Fez seus estudos primários e secundários no Instituto de Educação "Carlos Gomes" em Campinas. Licenciada em Letras Anglo-Germânicas pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Começou a lecionar antes mesmo de terminar o curso da Faculdade, como no Colégio "Coração de Jesus", no Colégio Progresso Campineiro e no Instituto de Educação "Carlos Gomes". Mediante um concurso estadual de ingresso ao magistério público, passou a lecionar na rede de ensino secundário do Estado de São Paulo. Fez uma carreira marcante, tendo lecionado nos seguintes ginásios: o de Promissão, o de Dois Corregos, o de Pedreira e em Campinas, no Colégio estadual Benedito Sampaio e Instituto de Educação "Carlos Gomes" onde encerrou sua carreira. Fez vários cursos de aperfeiçoamento tais como:

- o de inglês e literatura inglesa na Universidade Católica de Campinas
- o de francês na Associação Cultural Franco Brasileira Alliance Française
- inglês na União Cultural Brasil Estados Unidos
- alemão no Instituto Hans Staden
- curso de Orientadora profissional na Pontifícia Universidade Católica de Campinas
- e vários cursos de extensão universitária da UEP realizados em Campinas.

Ministrou inumeráveis cursos de inglês a convite do Ministério de Educação e Cultura, da Secretaria de Educação e Cultura do Estado, de várias entidades locais. Foi diretora do departamento de inglês do Centro de Ciências, Letras e Artes. Traduziu vários livros. Publicou vários artigos sobre literatura inglesa. Participou de várias bancas examinadoras a convite de escolas, faculdades e Ministério de Educação e Cultura. Por ocasião de sua aposentadoria foi agraciada com o diploma de "Honra ao Mérito" pela Difusão Regional de Ensino de Campinas, pelo diploma de "Honra ao Mérito" pelo Centro do Professorado Paulista. Também foi homenageada pelos colégios onde lecionou.

CORREIO POPULAR - 5CAMPINAS, QUARTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1984**A cidade perde outra mestra: Odila**

*Odila Silveira Pinto de Moura: Uma grande professora, uma estudiosa, uma amiga. Formada em Anglo-Germânicas pela Puccamp, lecionou Inglês, primeiro como professora contratada. Efetivou-se depois, através de brilhante concurso de títulos e provas e, por concurso de remoção, chegou a Campinas ao então muito procurado Instituto de Educação Carlos Gomes. Aposentou-se, há poucos anos. Faleceu, após longa enfermidade, no dia 23. Vai completar o time de mestres, falecidos recentemente, daquela casa de Ensino: Anadya Marques, Maria de Lourdes Campos Freire, Ricardo Lagoa, Alberto Medaljon, todos de saudosa memória.*

**O livro didático criticado pelas feministas**

Filhos de pais separados, ou de mães solteiras, meninas levadas da breca, meninos contemplativos, mulatos e negros. Todos marginais, todos excluídos até hoje dos livros didáticos brasileiros - em geral os únicos a que têm acesso milhões de crianças. Mas as feministas protestam contra o que chamam de "discriminação sexual, racial e contra a mulher", e querem mudança desse estado de coisas. Elas acham que os conteúdos destes livros estão repletos de preconceitos e reforçam os valores tradicionais e conservadores em contraste com a realidade. Nossos autores, dizem elas, nem de longe refletem sobre as transformações sociais. A família-modelo parece tirada de um livro inglês, anterior à Segunda Guerra: pai, mãe e dois filhos e, às vezes, um terceiro, um bebê, sempre carregado ao colo pela mãe, mesmo quando está lidando com as panelas e as compras. O pai é quem sai para trabalhar, é ele quem dá todas as ordens, enquanto a mamãe "põe a merenda na cestinha".

São modelos anacrônicos, quase sempre mentirosos. Personagens são sempre brancos. Apenas foram encontradas três meninas negras. Na cartilha "O Sonho de Talita", a personagem Diva, mulata, está sempre com fome, é desajeitada, ingênua e deslumbrada. Há discriminação contra a mulher até nos livros de História Pátria. As mulheres quando aparecem na galeria de personagens ilustres são apenas abnegadas, como Ana Neri. Não são cultas, nem inteligentes, nem cheias de iniciativa.

Há um projeto "Repensando os Papéis Sexuais", do Sindicato dos Professores do Rio, que pode ser o início de mudança. O objetivo de seu trabalho é quebrar tabus como aquele de uma professora que fez escândalo porque um menininho de três anos queria brincar de boneca e ela achava que, se permitisse, estaria ajudando a formar um futuro homossexual.

**Bolsas de estudo na Áustria**

O governo austriaco está concedendo, através da Embaixada em Brasília, bolsas de estudo para todas as áreas, exceto para artes, com duração de um ano, renovável por duas vezes. Requisitos: idade de 21 a 25 anos, experiência profissional e conhecimentos de Inglês e Alemão. Inscrições e informações na Embaixada da Áustria - SES - Av. das Nações, lote 40 - 70.000, Brasília, DF.

**Aos professores de História**

Organizado pelo professor Hilário Rosa, diretor do Museu Histórico "Morgado de Mateus", Jeferson Barbosa da Silva, delegado regional de Cultura, ambos de Bauru, haverá naquela cidade, no dia 13 de agosto, uma mesa-redonda para estudo da personalidade e ação de dom Luis Antônio de Souza Botelho e Mourão, Morgado de Mateus. Trata-se de promoção conjunta da Secretaria de Estado de Cultura e da Prefeitura Municipal de Bauru e dela participam especialistas da História de S. Paulo, e entre outros, professora Heloisa Liberali Beloto, professor Odilon Nogueira de Matos, da Puccamp. O jornalista Benedito Barbosa Pupo também participará, fazendo comunicação sobre o papel do Morgado de Mateus na fundação de Campinas e apresentará documentos, microfilmados no Arquivo de Mateus, na Biblioteca Nacional do Rio.

**A cidade perde outra mestra: Odila**

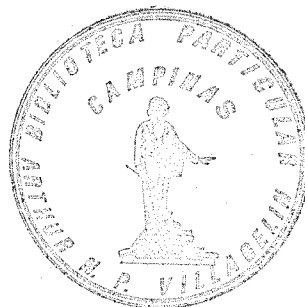
Odila Silveira Pinto de Moura. Uma grande professora, uma estudiosa, uma amiga. Formada em Anglo-Germânicas pela Puccamp, lecionou Inglês, primeiro como professora contratada. Efetivou-se depois, através de brilhante concurso de títulos e provas e, por concurso de remoção, chegou a Campinas ao então muito procurado Instituto de Educação Carlos Gomes. Aposentou-se, há poucos anos. Faleceu, após longa enfermidade, no dia 23. Vai completar o time de mestres, falecidos recentemente, daquela casa de Ensino: Anadya Marques, Maria de Lourdes Campos Freire, Ricardo Lagoa, Alberto Medaljon, todos de saudosa memória.

CAMPINAS, QUARTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1984



CORREIO POPULAR - 5

59849  
530/91



LEI Nº 6817 DE 10 DE DEZEMBRO DE 1.991.  
DENOMINA RUA ODILLA SILVEIRA PINTO DE MOURA UMA VIA  
PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

A Câmara Municipal aprovou e eu, Prefeito do Município de Campinas, sanciono e promulgo a seguinte lei:

Artigo 1º - Fica denominada Rua Odilla Silveira Pinto de Moura a Rua 9 do Jardim Melina I, com início na Rua 5 e término na divisa do mesmo loteamento.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 10 de Dezembro de 1.991.

JACÓ BITTAR  
Prefeito Municipal

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



Entregue p/ nome de  
rua; Histórico e AT. de óbito  
Em 9/9/91

REGISTRO CIVIL - 1.º SUBDISTRITO DE CAMPINAS

COMARCA DE CAMPINAS - ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

CARTÓRIO DA CONCEIÇÃO

Rua Lusitana, 1426 - Fone 31-7952 - CEP 13.100 - CAMPINAS - SP.

Bel. Ajuricaba Henrique Carneiro  
OFICIAL



ESCREVENTES: Sergio Luis Pagni, Claudio de Moraes, Antonio Rodrigues de Oliveira, Reginaldo da Rocha Pessoa Filho, Acacio Corrêa da Cunha, Carlos Alberto de Moraes.  
AUXILIAR: Eivaldo Leandro de Cillo.

**CERTIDÃO DE NASCIMENTO**

CERTIFICO que no livro de registro de Nascimentos n.º A- 68- a fls. 183vº- e sob o número de ordem 837- , consta o nascimento de ODILLA -

do sexo feminino - nascido no dia dezessete -  
de julho - de mil novecentos e vinte e seis-

às 03:30 - horas, em Campinas- Estado de São Paulo-  
Registrado em 03- de agosto - de 1926-

Filh a- de José Proença Pinto de Moura -  
natural de .....  
e de dona Carmen Silveira Pinto de Moura -  
natural de .....

São avós paternos, José Pinto de Moura-  
e dona: Maria Felicíssima Pinto de Moura -  
São avós maternos, Francisco Silveira -  
e dona: Amélia Fajardo Silveira-

Foi(ram) declarante(s): O Pai -

Certifico mais que a margem do termo nada consta digo consta a seguinte  
ANOTAÇÃO:- nº 1.211 - A registrada faleceu no 3º subdistrito local em /  
23/julho/1984 - óbito nº 12.133- fls. 421 - do L. C- 44- Campinas- 07/08/  
/1984 - Oficial substituta: Cecilia Giatti Carneiro -

REGISTRO CIVIL - 1.º SUBDISTRITO  
CARTÓRIO DA CONCEIÇÃO - CAMPINAS  
CECILIA GIATTI CARNEIRO  
OFICIAL SUBSTITUTA

D.s.após.F. Cz 364,00 -

O referido é verdade e dou fé.

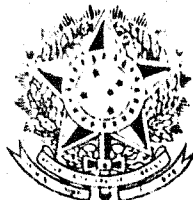
SLP\_ Campinas, 1.º Subdistrito em 09- de agosto - de 19 88-



Serginho Marcom do Silva  
O OFICIAL



## REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



Rua Sales de Oliveira No. 52  
Fone 31-2065

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DO 3º SUBDISTRITO  
MUNICÍPIO E COMARCA DE CAMPINAS  
ESTADO DE SÃO PAULO



*Bel. José Geraldo Spinola Guimarães*  
Oficial Interino

Maria Aparecida Guimarães Trombini  
Escrevente Autorizada

Maria Helena Pires Gomes  
Escrevente Habilitada

## CERTIDÃO DE ÓBITO

Livro C-044.- Folha 421.- Número 12.133.-

CERTIFICO que, no livro competente de ÓBITOS, deste cartório, foi feito o assento de ODILLA SILVEIRA PINTO DE MOURA.-

falecid a; a vinte e três (23) de julho (07) de mil novecentos e oitenta e quatro (1.984) às 05:00 horas, em o Hospital e Maternidade Drº Celso Pierro, neste subdistrito.-

do sexo feminino.-, profissão prof. secundária aposentada.-  
natural de Campinas (1º subdistrito) SP.-  
residente no Cambuí-SP.-neste subdistrito.-  
com cinquenta e oito (58) anos de idade, estado civil solteira.-

filh a de JOSÉ PROENÇA PINTO DE MOURA e dona CARMEN SILVEIRA / PINTO DE MOURA.-

Atestado de óbito firmado pelo Dr. Pedro Agapio de Aquino Netto.-  
que deu como causa da morte leiomiosarcoma do reto signoide, disseminação tumoral, embolia pulmonar.-

Sepultado no cemitério de local Parque das Aléias.-

Foi declarante Dário Rodrigues dos Reis, funcionário da SETEC.-

Observações: Certifico mais que a extinta deixou bens à inventariar e não deixou filhos. Assento lavrado aos 02-08-1.984. À margem do Assento nada consta até a presente data.-

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL  
3.º SUBDISTRITO - CAMPINAS - SP

Valor Cobrado Pela Certidão

Ao Serventário Cz\$ \_\_\_\_\_  
Ao Estado Cz\$ \_\_\_\_\_  
Ao IPESP Cz\$ \_\_\_\_\_  
Outros Cz\$ \_\_\_\_\_  
TOTAL Cz\$ 102,55  
Recebido: \_\_\_\_\_

O referido é verdade e dou fé.

Campinas, (3º Subdistrito), 02 de fevereiro de 19 88.

*Maria Helena Pires Gomes*

OFICIAL

*Maria Helena Pires Gomes*

Escrevente Habilitada

R.C. 12.992.891



## Professores receberão homenagem no sábado

No próximo dia 17, sábado, às 19 horas, no Salão Vermelho do Paço Municipal, à avenida Anchieta, 200, o Sindicato das Escolas Particulares do Estado de São Paulo - Regional de Campinas, promoverá a 2ª Edição de "Honra ao Mérito - Ao Mestre com Carinho", outorgando diplomas aos professores atuantes que mais se evidenciaram no magistério do ensino e aos mestres já falecidos.

A cerimônia festiva, sob a batuta do prof. Paulino da Costa Eduardo, delegado da Regional do Sindicato nesta cidade, terá por intuito homenagear os professores no corrente mês, dedicado aos mestres que mais se evidenciaram no passado.

Contando com a participação de autoridades civis, religiosas e militares, além de representantes de colégios sindicalizados e grande massa de interessados nesse importante setor de ensino, serão agraciados os seguintes professores:

-Aurelia Mello de Camargo, Alaor Pacheco Ribeiro, Amalia Legendre Martini, Antonio Laureano, Alcides Gonçalves Delgado, Anibal Alves, Antonio Amaral Santos, Albertina Rosa de Figueiredo Torres, Cesário Morey Hossri, Decio Silveira Pinto de Moura, Dalva Tirico, Elizabeth Rocatto Olivério, Heliethe de Jesus Penteadó Cyrino, Fausto Massaini, Ilda Tereza Martini de Barros, João D'Oliveira Toledo, Jean Nicolini, José Alexandre dos Santos Ribeiro, José de Campos Guerra, Josephina da Silva Carvalho, José Joaquim de Souza Martins, José Godoy, José de Paula, José Proença Pinto de

Moura, José Francisco de Camargo, José Arnaldo de Azevedo, Kalime Gadia, Leontina Gagliardi Carpino, Luiz Gonzaga Horta Lisboa, Milton Nunes, Milton Duarte Segurado, Maria Bove Coneglian, Mercedes de Camargo Andrade Silva, Mário Pires, Maria Angelica Barretto Pyles, Nelson Trávník, Odila Silveira Pinto de Moura, Oswaldá Zammataro, Octavio Cesar Borghi, Olga Husemann Leverman, Rubem Costa, Roberto Silveira Pinto de Moura, Rodolpho Caniato, Solon Borges dos Reis, Tania Elesbão Craveiro Delgado, Vileta de Souza Coelho Miranda, Yolanda Signorelli Scolfaro, Yolanda Carpino, Weimar Magalhães de Campos, Oswaldo Antonio Urban e Luiz Cintra Silveira Corrêa (auxiliar de ensino).

Dos mestres falecidos, as suas famílias receberão os pergaminhos, "in memoriam". São os seguintes: - Alayde Toledo Garlipp, André Tosello, Alfredo Roberto Alves, Adalberto Prado e Silva, Aldo Cardarelli, Beatriz Pompeo de Camargo, Catharina Iglezias Soares, Carlos Christovão Zink, Carlos de Moraes, Celso Ferraz de Camargo, Dirce Nogueira Nery, Djalma Campos Padua, Eponina Florence Teixeira Azevedo, Ernesto Emanuel Zink, Francisco Vivona, Hilton Federici, Luiz de Tullio, Mario de Tullio, Miguel Ziggianti, Odaléia Massaini Neme, Mafalda Odete Carpinno, Salvador Afonso Pinheiro, Waldemar Cesar da Silveira, José Roberto Lucas, Jorge Wite-mann, Jorge Leme, José Villagem Netto, Zek Mendes e José Jorge Filho.